

# Novo trecho da Rodovia do Sol vai estimular negócios

Um projeto prevê até barcaças para transportar carros com o objetivo de elevar o movimento no litoral Norte



FLÁVIA FERNANDES

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas está com um projeto para estender a Rodovia do Sol até o balneário de Itaúnas, em Conceição da Barra. A medida vai representar uma verdadeira revolução em geração de renda e emprego com o turismo em pequenas localidades.

Se a proposta for aprovada, o atual percurso, feito pela BR-101, poderá ser reduzido em até 28 quilômetros, estimulando o movimento na região e trazendo, em consequência, novos negócios como hotéis, bares, restaurantes e pequenas atividades.

O projeto, que será pela costa Norte do litoral capixaba, inclui abertura e asfaltamento de novas estradas e a utilização de um "ferry boat" (espécie de balsa) para transportar os carros na foz do rio Doce entre as praias de Regência e Povoação (Linhares).

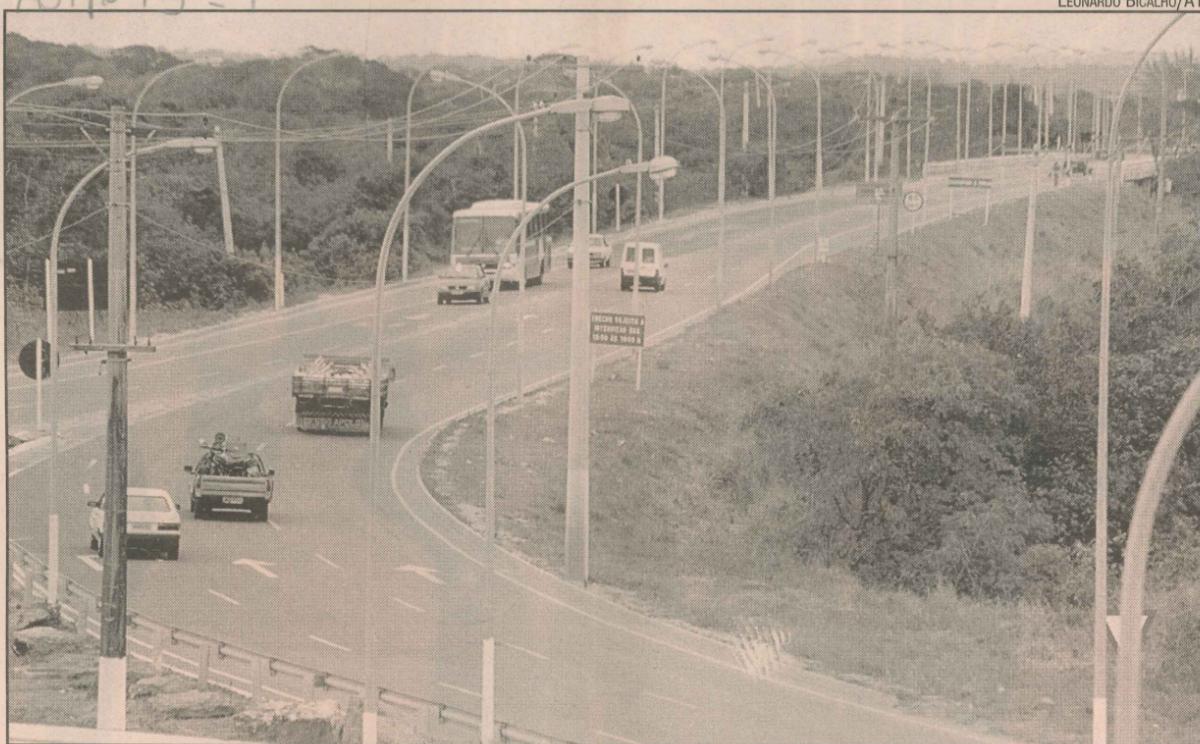
A extensão da Rodovia do Sol será de aproximadamente 185 quilômetros, considerando-se que seu início será em Vila do Riacho (Aracruz), com término em Itaúnas (Conceição da Barra). Com isso, a distância entre Vitória e Itaúnas, que atualmente é de 278 quilômetros, cairá para 250.

"Todo o orçamento previsto já foi levantado. No entanto, ainda não há previsão para o início das obras", disse o secretário de Transportes e Obras Públicas, Jorge Hélio Leal.

Algumas rodovias deste orçamento estão incluídas no Plano Plurianual de Aplicações dos governos federal e estadual.

"Precisamos desta obra para incrementar o turismo na região Norte do Estado. Fui procurado por uma rede hoteleira espanhola por causa da criação de novas rodovias", revelou o prefeito de São Mateus, Rui Baromeu.

"Quando essa rodovia sair do papel, o setor imobiliário na região irá triplicar", previu o secretário de Desenvolvimento e Comércio de Linhares, Paulo Medina.



LEONARDO BICALHO/AT

Trecho Sul da Rodovia do Sol: investimento na infra-estrutura e movimento maior com turismo

## Prefeitos prevêem valorização

A expectativa em torno da construção da Rodovia do Sol Norte estimula a economia dos quatro municípios incluídos no projeto. Para o prefeito de São Mateus, Rui Baromeu, a obra irá valorizar o setor imobiliário no litoral do município.

"Precisamos iniciar esta obra o quanto antes para gerar empregos e incrementar a economia de São Mateus. A Assembléia já aprovou a verba para a ligação da praia de Urussuquara à BR-101. São 40 quilômetros de estrada", disse Baromeu.

No município, são 64 quilômetros de praia, o que estimula o turismo regional. Uma consequência, segundo o prefeito, será o aumento de hotéis e de postos de gasolina.

Em Linhares, o secretário de De-

senvolvimento, Indústria e Comércio, Paulo Medina, também apontou fatores de forte otimismo.

"Esta semana haverá uma reunião com os prefeitos de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra para debater o futuro turístico no Norte do Estado", disse Medina.

Segundo ele, a instalação de novas pousadas no município está garantida.

"Até o final deste ano, serão mais duas pousadas em Pontal do Ipiranga. Neste local, recebemos 30 mil turistas durante o verão. Nossa meta é duplicar este número. Para atrair novos investimentos, a prefeitura doou algumas áreas, mas falta o asfalto e a infra-estrutura necessária", explicou Medina.

Uma reivindicação de Medina é a reativação do Aeroporto de

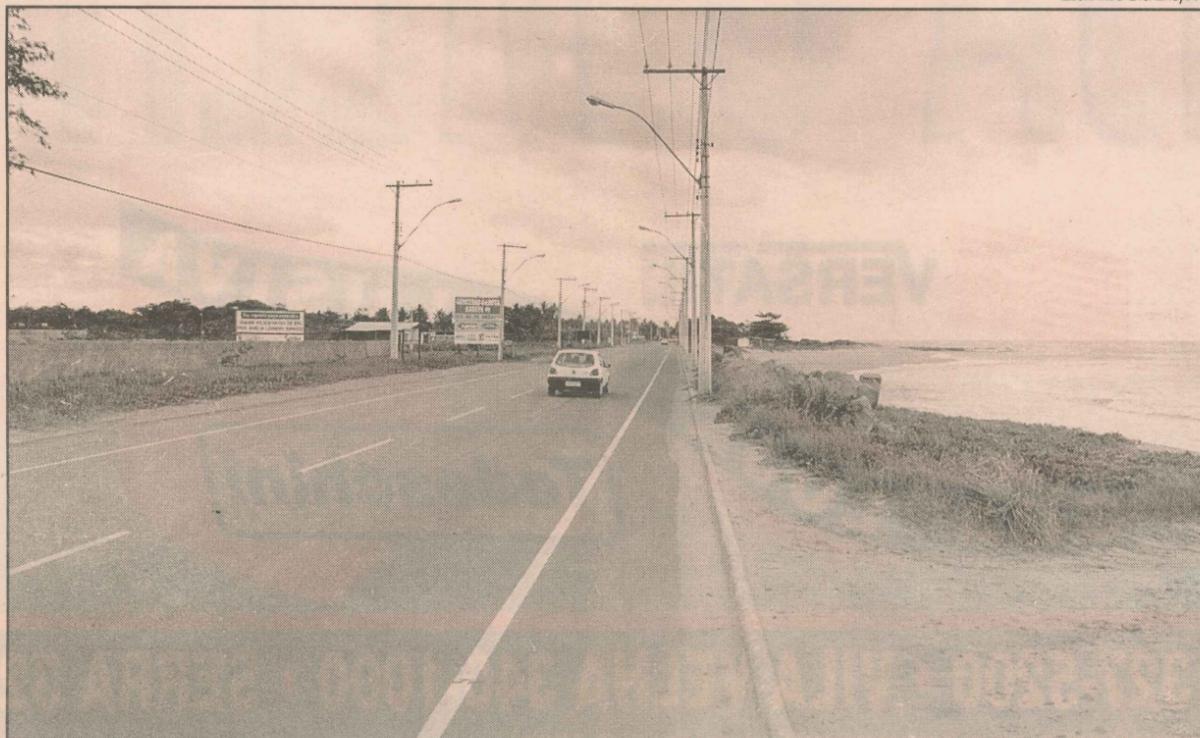
Linhares: "Muitos turistas querem vir para cá, mas a falta de um aeroporto desanima os interessados."

Para o prefeito de Conceição da Barra, Nélio Ribeiro Nogueira, mesmo com a construção de novas rodovias, a preservação ambiental será a preocupação principal do município.

"Temos quatro unidades de conservação, sendo o Parque Estadual de Itaúnas e a área de proteção ambiental de Conceição da Barra os dois maiores. Recebemos cerca de 250 mil turistas somente no verão e temos 2,6 mil leitos de hotel. Deve haver um planejamento para evitar o desequilíbrio ambiental da região", disse o prefeito.

Apesar de não conhecer por inteiro o projeto, Nélio Ribeiro Nogueira acredita que a liberação de recursos saia até o próximo ano.

LEONARDO BICALHO/AT



As estradas do Norte do Estado levam a locais ainda pouco explorados pelo turismo

## Rodosol informatiza o controle

A Rodosol, empresa que administra os 70 quilômetros privatizados da Rodovia do Sol (região Sul do Estado) está investindo pesado na informatização da rodovia. Um projeto a ser desenvolvido futuramente é o pagamento automático em conta bancária do pedágio da Terceira Ponte.

"Vamos informatizar e modernizar a praça do pedágio da Terceira Ponte. Com isso, haverá uma mudança de todo o sistema de identificação de veículos", revelou o assessor de Comunicação Social da Rodosol, José Carlos Monjardim.

Através de um sensor acoplado ao pára-brisa do carro, denominado Identificador Automático de Veículos (IAV), o pagamento do pedágio da Terceira Ponte poderá ser efetuado na conta bancária do motorista.

"Os motoristas terão que comprar o aparelho e afixar no carro. Através de um sistema de rádio, será possível identificar qual tipo de veículo está passando pela ponte e, dessa forma, o valor do pedágio será descontado automaticamente na conta corrente do motorista", explicou Monjardim.

Ainda não há previsão para a utilização do IAV e o seu valor também não foi calculado. A estimativa é que, com o funcionamento do sistema, o fluxo de atendimento nas cabines da Terceira Ponte passe de 45 mil veículos para 75 mil.

### LICITAÇÃO

A Rodovia do Sol começa em Itaipava, no Sul do Estado, e vai até Aracruz (Norte). A Rodosol ganhou a licitação da rodovia e poderá administrá-la por 25 anos.

Atualmente, a concessionária está investindo R\$ 35 milhões na duplicação de pistas, no trecho compreendido entre a rodovia Darly Santos (Vila Velha) e o trevo de Setiba (Guarapari).

Com o impacto das obras de duplicação, os 22 bairros cortados pela Rodovia do Sol (trecho Sul) tiveram seu cotidiano alterado. Um bom exemplo disso foi a valorização dos imóveis e a oferta de empregos diretos e indiretos.

Serão 700 postos de trabalho no pico das obras de duplicação, sendo que destes, 85% serão destinados aos moradores dos bairros de Vila Velha, e os 15% restantes para os de Guarapari.

"A previsão é que toda a rodovia esteja concluída em 2003. Nosso prazo para o término das obras de duplicação é de 14 meses", explicou José Carlos Monjardim.

CONHEÇA O ROTEIRO DA RODOVIA DO SOL NORTE

**Aracruz:** O município irá representar o início das obras de ampliação da Rodovia do Sol. Dentro do novo roteiro, haverá possibilidade de apreciar a Reserva Biológica de Comboios, além dos 24,5 quilômetros de litoral.

**Linhares:** O município tem o maior litoral do Estado além de contar com 65 lagoas, dentre elas a Juparanã. Na praia de Regência a preservação ambiental é marcante, com atuação do Projeto Tamar.

**São Mateus:** O município possui um litoral de 45 quilômetros de extensão. Um forte atrativo turístico é o sítio histórico do Porto de São Mateus, formado por antigos casarões no estilo colonial.

**Conceição da Barra:** O município recebe cerca de 250 mil turistas durante o verão. São 2,6 mil leitos de hotel (terceira maior estrutura do Estado). A vila de Itaúnas, conhecida internacionalmente, também atrai muitos turistas devido à beleza de suas dunas e praias.



ZOTA/EDITOTIA DE ARTE

# Projetos custam R\$ 5,4 bi

ZANETE DADALTO - 05/07/99

*O Estado vai buscar recursos externos e do governo federal para tocar os projetos do PPA*

O governo espera obter R\$ 5,47 bilhões para tocar todos os projetos de infra-estrutura englobados no Plano Plurianual de Aplicações (PPA) do Estado. Estes recursos só serão possíveis com o apoio do governo federal e da iniciativa privada, além de empréstimos de bancos internacionais.

“A aprovação do PPA pela Assembleia Legislativa será até o final deste ano. São projetos com prazo de quatro anos e a intenção é dividir os recursos entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e os governos federal e estadual”, afirmou o secretário de Estado de Planejamento, Ricardo Santos.

A previsão de orçamento do PPA para obras em rodovias é de R\$ 395 milhões: “A aprovação pela Assembleia Legislativa é a primeira condição para colocar algum projeto em prática.”

O PPA foi entregue à Assembleia Legislativa na última quarta-feira e, pelo calendário previsto, os deputados têm até o dia 30 deste mês para apresentarem suas emendas ao projeto.

O período de análise será nos primeiros 15 dias de outubro, sendo que o 16º dia deverá ser destinado à elaboração do parecer pela Comissão de Finanças da Assembleia.

“Vamos ter que destrinchar tudo o que foi definido pela Secretaria de Planejamento e seguir o calendário previsto”, explicou o deputado Marcos Madureira (PFL), presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa.

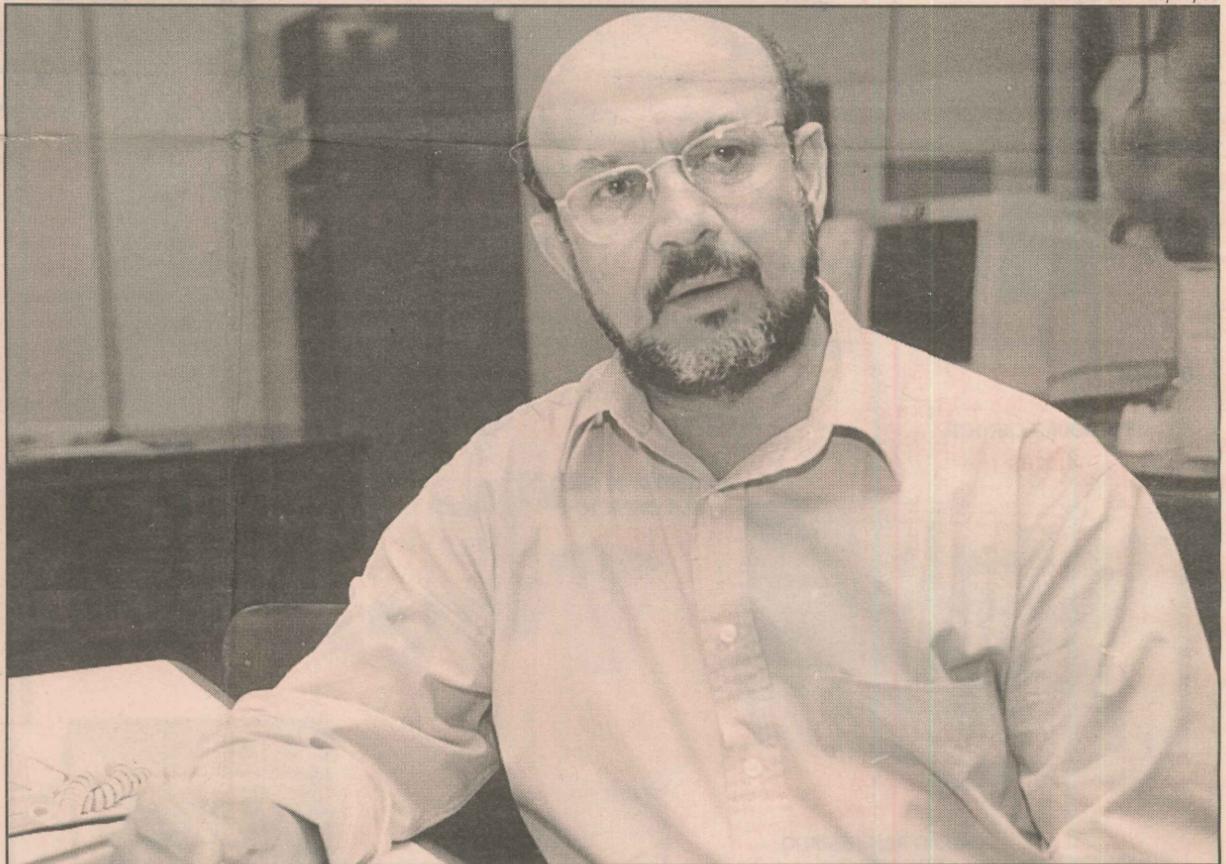


PROJETOS	
Área	Valor (R\$)
<b>Infra-estrutura</b>	<b>800,31 milhões</b>
Infra-estrutura aeroportuária	122,25 milhões
Eletrificação rural	31,10 milhões
Estradas	395,64 milhões
Ferrovias	22,30 milhões
Infra-estrutura urbana	229,01 milhões
<b>Desenvolvimento Social</b>	<b>3,6 bilhões</b>
Cultura e Esportes	123,91 milhões
Educação	1,3 bilhão
Habitação	546,28 milhões
Saúde	1,3 bilhão
Saneamento	252,30 milhões
Trabalho e assistência social	99,93 milhões
<b>Meio ambiente e turismo</b>	<b>199,84 milhões</b>
Meio ambiente	118,42 milhões
Turismo	81,41 milhões
<b>Justiça e Segurança</b>	<b>491,67 milhões</b>
<b>Informação e Conhecimento</b>	<b>66,15 milhões</b>
<b>Agricultura</b>	<b>244,85 milhões</b>
<b>Total</b>	<b>5,47 bilhões</b>

Obs.: Projetos para o período de 2000 a 2003  
Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento

CALENDÁRIO	
Data	Assunto
15/9 a 30/9	Apresentação de emendas
01/10 a 15/10	Análise das emendas
16/10	Elaboração do parecer

Fonte: Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa



Ricardo Santos disse que os projetos do PPA deverão ser aprovados até o final deste ano

## Ferrovia entra no programa

As ferrovias também estão no plano plurianual do Estado. Dentre os projetos, está a retirada dos trilhos do município de Cariacica e a implantação de um sistema de transporte urbano. A intenção é ligar Cariacica ao bairro de São Torquato, em Vila Velha.

“Provavelmente, a obra chegará também a Vitória. A idéia é passar pelo terminal de Campo Grande, pelo bairro de São Torquato, chegando até a Rodoviária de Vitória”, explicou o assessor da Secretaria de Transportes para Assuntos Ferroviários, Sérgio Nisse.

Uma outra ferrovia a ser projetada ligará Viana a Cachoeiro de Itapemirim, mais conhecida como Ferrovia Litorânea Sul.

“Pela linha que existe hoje, só podem ser transportadas 300 mil toneladas ao ano. O transporte que é feito pela região de montanha prejudica a comercialização e a qualidade dos produtos”, disse Nisse.

São 150 quilômetros de linha férrea e a intenção é oferecer o projeto para a iniciativa privada: “Um consórcio já está sendo formado para trocar a linha que já existe. A intenção é utilizar a ferrovia situada nas montanhas

para o turismo no Estado.”

A intenção é retirar as cargas com características ferroviárias, como calcário, cimento, escória, granito e mármore, que ainda estão sendo transportadas por rodovias, e passá-las para a nova ferrovia. A extensão desta ferrovia será a mesma da atual: 150 quilômetros. A diferença será a qualidade no transporte de cargas.

“Assim, será possível transportar seis milhões de toneladas ano”, previu Nisse. Segundo ele, no primeiro ano de operação da nova ferrovia estão sendo estimados 3,5 milhões de cargas.